

Efeito de doenças crônicas na absorção transdérmica em idosos

Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Wesdson Barbosa De Sousa
Melissa Cardoso Deuner
Axell Donelli Leopoldino Lima
Gyzelle Pereira Vilhena Do Nascimento

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA TAGUATINGA SHOPPING

Introdução

Os idosos em maior numero apresentam-se em clinicas e hospitais com doenças crônicas em decorrer da idade e de co-morbidades diversas, também com sigo um histórico de agravos gerados por PRM (problemas relacionados a medicamentos) em decorrência de serem poli medicados sendo assim mais suscetíveis a interações medicamentosas e toxicidades.
Os pacientes idosos que possuem doenças crônicas tendem a sofrer agressões ao trato gastrointestinal devido ao uso de medicamentos como anti-inflamatórios, analgésicos e outros, muitos deles prescritos para uso VO o que em alguns casos clínicos devido ao tempo de tratamento e a quantidade de medicações trás agravos.
Algumas doenças crônicas como diabetes, fibromialgia e outras também podem ser tratadas com medicamentos transdérmico porem o mesmo apesar do beneficio de evitar a via gastro intestinal pode enfrentar dificuldades de absorção tendo em vista que a pele dos idosos possuem menos hidratação e são menos espeça o que dificulta absorção.

Objetivo

Investigar os fatores que afetam a adesão medicamentosa e avaliar o impacto das intervenções que utiliza-se prescrição transdérmica também as dificuldades enfrentadas pelos profissionais nos casos de pacientes portadores de doenças crônicas dadas pela idade, buscar por meio de pesquisa em que podem afetar os resultados dessas medicações ao serem aplicadas em terapias para idosos.

Material e Métodos

A metodologia escolhida consiste em uma revisão da literatura, utilizando de obras bibliográficas retiradas de plataformas de buscas que inclui a Scientific Electronic Library Online - SciELO, PubMed da National Library of Medicine - NLM e Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, para subsidiar as argumentações visando o pleno alcance dos objetivos de pesquisa traçados.
Por fim, os critérios de inclusão aplicam-se a publicações em português, que tenham acesso livre na integra e o período de busca. Sendo excluídas por critérios as obras que não atendam a estes marcos e aquelas que não

tragam um contribuição significativa com baixo impacto para as discussões e resultados almejados.

Resultados e Discussão

Com base na literatura, ressalta-se que o farmacêutico clínico desempenha um papel essencial na educação do paciente crônico, no acompanhamento terapêutico e na identificação de barreiras para adesão da terapia medicamentosa (MACHADO, 2021). Indicando que intervenções personalizadas como o uso de medicações transdérmica resultam em melhoria, na qualidade de vida dos pacientes evitando a via gastrointestinal e otimização da farmacoterapia e maior segurança (LEAL et. al, 2022).

Conforme a baixa adesão ao tratamento pode ser atribuída a fatores como esquecimento, complexidade, financeiro e incompreensão sobre a importância da medicação. Nesse sentido se destaca a aplicação dos medicamentos por via transdérmica sendo que os mesmos apesar das complexidades envolvendo sua aplicação e absorção mas, que ainda assim se mostram bastante eficazes e confortável o seu uso e aplicação tanto no tocante do que trata o paciente como o que se refere aos profissionais e acompanhantes de tais pacientes.

Conclusão

Conclui-se que a adesão ao tratamento é um fator determinante para o sucesso terapêutico, quando trata-se da via transdermica fala-se de uma via que normalmente é bem aceita pelos pacientes por não serem invasivas e não passarem pelo trato gastrointestinal o que trás conforto e mais qualidade de vida aos pacientes. Os estudos analisados reforçam que estratégias com esse tipo de terapia impactam positivamente a relação profissional-tratamento-paciente contribuindo para a qualidade de vida dos pacientes e a otimização dos recursos em saúde ao reduzir complicações clínicas

Referências

MACHADO, Mônica Xavier Sousa. O papel do farmacêutico para uma gestão promissora da assistência farmacêutica. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia), Faculdade Pitágoras, São Luís, 2021.

Disponível em:

Assistente Graduada de MGF; Mestre em Cuidados Paliativos; Directora da
Unidade de Cuidados Continuados e Paliativos do Hospital da Luz – Lx ; Assistente
Convidada da Faculdade de Medicina de Lisboa; Presidente da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos e membro da EAPC

Recebido para publicação a 28.03.07

Aceite para publicação a 16.01.08

Saunders Y, Ross JR, Riley J, ”Planning for a good death: responding to
unexpected events”, BMJ 2003;327:204-206.

PINTO, T. J. A. Controle biológico de qualidade de produtos farmacêuticos,
correlatos e cosméticos. 4. ed. Barueri: Manole, 2015.